

LES1450 - Democracia e questão agrária
Prof. Dr. Paulo Eduardo Moruzzi Marques
Atividade Complementar

NOMES: Guilherme Vidal de Sousa Lais

Ana Maria P F Oliveira

Data: 05/11/2013

**RESUMO DO ARTIGO: PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NO
ESTADO DE SÃO**

PAULO: AGRICULTURA DE PROXIMIDADE EM QUESTÃO -

**Paulo Eduardo MORUZZI MARQUES, Marcos Freitas LE MOAL e Ana Gianfrancesco
FREIRE DE ANDRADE;**

O estudo em questão analisa impactos referentes à promoção de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar que visam estabelecer bases para a formação de circuitos curtos de ação e comercialização. A política nacional em estudo é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em sua modalidade Compra Direta da Agricultura Familiar com Doação Simultânea, e os locais escolhidos foram três assentamentos de reforma agrária, um periurbano localizado em Americana-SP e outros dois no Pontal do Paranapanema. Nestes assentamentos, foram estudadas as dinâmicas agroalimentares das famílias, suas lógicas de produção e alimentação, sob as luzes da noção de multifuncionais da agricultura.

Como sugere Pierre Muller (2010), políticas públicas constituem um reflexo dos debates e concorrências em torno da agenda política e social de dado momento. No Brasil, as políticas públicas voltadas para o domínio agroalimentar, considerando sua construção histórica, são marcadas por um referencial industrial de modernização da agricultura. Desde os anos 1980, outro referencial (aquele da liberalização) se propaga em razão das mudanças da economia global. Este referencial está longe de atender as funções da agricultura, segundo os termos do debate recente sobre a multifuncionalidade da atividade agrícola.

Um referencial que se contrapõe à esse liberalizante é aquele que visa à sustentabilidade da atividade agrícola. A promoção de circuitos curtos de proximidade é concebida sob uma perspectiva desta natureza. A construção de eixos deste referencial é proposta por Catherine Darrot e Guy Durant (2010). Trata-se de quatro pilares ou dimensões básicas que são considerados aqui: o domínio social, em termos de uma relação saudável de solidariedade entre produtor e consumidor; o domínio econômico, com destaque para a autonomia do agricultor, cujo engajamento em CCP permite uma maior obtenção do valor agregado; o domínio

ambiental, abrangendo ganhos com a diversidade da paisagem e com a preservação ambiental; e o domínio dos produtos, realçando produtos frescos e saudáveis à população consumidora.

Quanto ao assentamento periurbano em estudo, convém assinalar que a concepção de "Comuna da Terra" refere-se a assentamentos situados em zonas próximas das grandes aglomerações urbanas, reunindo famílias oriundas das grandes cidades, cujos projetos produtivos devem ser fundados na cooperação e na agroecologia e cujo acesso à concessão de terras deve ser coletivo (GOLDFARB, 2006). Nesta perspectiva, as famílias assentadas teriam um leque mais importante de oportunidades de obtenção de renda, assim como um acesso facilitado aos equipamentos, informações, tecnologia e serviços públicos.

A partir sobretudo de entrevistas de tipo relato de vida junto às famílias assentadas, é possível identificar no assentamento Milton Santos um amplo desconhecimento em relação a categoria PDS (Projetos de desenvolvimento sustentável, modalidade proposta no âmbito do INCRA), fenômeno vinculado certamente a uma negligência deste último em termos da difusão de suas propostas no assentamento. Todavia, convém salientar uma recepção favorável nas famílias assentadas de iniciativas visando cuidados ambientais.

Por outro lado, as possibilidades de trabalho na cidade levam alguns assentados a deixar a agricultura em segundo plano de suas atividades. De todo modo, é o PAA que permite assegurar uma renda importante vinda da atividade agrícola, tendo diferentes impactos sobre as estratégias e perspectivas das famílias assentadas.

Nos assentamentos do Pontal, foram efetuadas trinta e três entrevistas de tipo semi-estruturada junto a famílias assentadas (das quais vinte e três famílias participavam do programa). A região pode ser apresentada como uma das mais representativas no plano das tensões e conflitos em torno do problema agrário. Sua elevada taxa de concentração da propriedade fundiária provoca a mobilização de numerosos trabalhadores com vistas a obter terras para cultivo.

Recentemente, a expansão regional da cana-de-açúcar, financiada por sucessivos governos, provoca a conversão de grandes áreas de pastagens em monocultivo canavieiro destinado sobretudo à produção de agrocombustível. Neste contexto de concorrência entre uma perspectiva de reforma agrária e outra de intensificação canavieira, os projetos nos assentamentos se ancoraram numa lógica produtivista, levando, como consequência, à consideráveis fracassos agrícolas, o que conduz a um endividamento importante de muitas famílias. A base destes sistemas produtivos familiares é a pecuária leiteira. Contudo, a degradação das pastagens e a adoção de práticas inadequadas conduzem a uma remuneração reduzida nos estabelecimentos familiares. Esta situação é bastante frequente nos assentamentos de Mirante do Paranapanema, onde as pastagens ocupam 80% da área disponível para a produção e o leite é o principal produto.

Neste quadro, o dispositivo Compra Direta da Agricultura Familiar para Doação Simultânea do Programa de Aquisição de Alimentos (DS-PAA) permite então difundir novas perspectivas para os assentamentos, advindas do referencial em germinação de circuitos curtos de proximidade, fundado em grande medida sobre o caráter multifuncional da agricultura. Em particular, o dispositivo DS-PAA permite pensar em novas formas de solidariedade em torno da alimentação, graças aos laços estabelecidos entre agricultores familiares e os beneficiários de ajuda alimentar, um dos componentes importantes deste referencial.

No que se refere ao assentamento Milton Santos, os produtos alimentares no âmbito do DS-PAA são destinados a instituições sociais situadas em quatro municípios de seus arredores. Gradualmente, o fato de conhecer que os agricultores assentados produzem alimentos para instituições de assistência social, graças ao dispositivo DS-PAA, leva a uma metamorfose da visão sobre as famílias assentadas. Assegurando uma estabilidade para a produção, o PAA contribui também a uma multiplicação das vias de comercialização, notadamente em termos de experiências de venda direta, no próprio assentamento ou em forma de entrega a consumidores próximos.

O PAA contribui com a preservação da motivação que levou as famílias a se engajar no movimento por conquista de terras. Assim, o programa mantém acesa a perspectiva de reconstrução de um projeto de vida familiar mais estável e mais saudável, fundada sobre o trabalho na agricultura.

No plano dos efeitos do DS-PAA em termos ambientais, convém destacar que o dispositivo PAA prevê uma valorização dos produtos alimentares orgânicos ou agroecológico, o que favorece iniciativas de conversão agroecológica. Assegurando renda para as famílias, o PAA desempenha um papel preponderante para conceber, nas palavras de todos os nossos interlocutores do assentamento Milton Santos, planos de investimentos no sistema produtivo dos lotes, ao mesmo tempo transformando o assentamento em lugar de vida e trabalho agradável e saudável.

Nas instituições de assistência social, as entrevistas revelam um processo de reeducação alimentar junto aos beneficiários. A variedade de produtos, frequentemente associada à sazonalidade, favorece o consumo de alimentos típicos dos hábitos alimentares regionais, cada vez mais negligenciados em razão do crescimento da alimentação industrial.

Referências

DARROT, Catherine et DURANT, Guy (2010), "Référentiel central des circuits courts de proximité: mise en évidence et statut pour l'action", in TRAVERSAC, Jean-Baptiste, *Circuits courts: contribution au développement régional*, Dijon: Educagri éditions

GOLDFARB, Yamila (2006), "Do campo à cidade, da cidade ao campo: o projeto comunas da terra e a questão dos sujeitos da reforma agrária", *Agrária*, n° 5, São Paulo : FFLCH/USP, pp. 109-138.

MULLER, Pierre (2010), "Introduction: les changements d'échelles des politiques agricoles", in *Le monde agricole en politique: de la fin des paysans au retour de la question agricole*, Paris: Presse de Science Po.